

Música e mecenato



A cantora Ana Paula da Silva se apresenta amanhã no Sesc da Esquina.

Desde que Caio Cilino Mecenaz era vivo, e ele morreu um pouco antes do nascimento de Jesus Cristo, os artistas reclamam da falta de apoio e patrocínio. Muitas vezes com razão.

Mecenaz foi o homem que deu origem à palavra mecenato e quem ajudou Vergílio e Horácio a criar suas obras. Aqui no Paraná, o chororô dos artistas contra a falta de apoio, muitas vezes com razão, é amenizado por iniciativas que vão do mecenato oficial, dos governos municipais, ao mecenato voluntário de instituições que misturam dinheiro público com verbas privadas, caso do Sesc. Há também as iniciativas particulares, as associações entre os próprios artistas que sabem que, em um país como o Brasil, precisam fazer mais do que apenas criar.

Bem ou mal, os apoios à produção surgem. Na área de música paranaense, razão de ser deste espaço aqui na **Gazeta do Povo**, a Fundação Cultural de Curitiba tem aprovado cerca de 15 projetos a cada ano por meio do mecenato subsidiado, em que abre mão de impostos para estimular empresas a incentivar artistas. Outros projetos são apoiados pelo Fundo Municipal de Cultura, este de forma direta, sem precisar buscar patrocinadores privados. Pelo Fundo, no ano passado, foram 197 projetos aprovados em todas as áreas, não só em música. Pelo Mecenato subsidiado, se 15 são aprovados, mais de 200 são apresentados. Significa que menos de 10% são atendidos.

O Sesc da Esquina, também em Curitiba, tem, desde o ano passado, o projeto Som da Cidade, que consiste no apoio a músicos interessados em montar shows. Neste ano, com a curadoria de André Abujamra, foram selecionados 23 projetos, sendo 17 paranaenses. O projeto coloca o teatro do Sesc da Esquina com seus 300 lugares e toda a estrutura de som e luz à disposição dos músicos, que ficam com 80% do que for comercializado na bilheteria.

Em 2008, sempre às terças, quintas e domingos, já foram apresentados shows do Terra Sonora, Rogéria Holtz, Renato Lucce, Sopa, Keltoi e Adicima, entre outros. O segundo semestre começa nesta quinta-feira, dia 3 de julho, com show da cantora catarinense Ana Paula da Silva, que já se apresentou até no Festival de Jazz de Montreux. Ainda vêm por aí a cantora e compositora Lucina (16/10), apresentando suas parcerias com Zélia Duncan, e mais Zazueira Trio (7/10), Mundaréu (11/11), Universo Em Verso Livre (20/11), entre outros.

E existem também os quixotes, que trabalham sozinhos, sem nem um Sancho Pança para ajudá-los. Entre eles está Mauro Barbosa, que montou no MySpace um cantinho chamado Myspace Paraná Brazil - Um Estado Musical (<http://www.myspace.com/myspaceparanabrazil>). Ali, ele reúne informações, vídeos e registros fonográficos de músicos do estado. Por enquanto, tem 71 amigos. Está só começando.

Nada disso adiantará se os músicos não forem estudiosos, dedicados, criativos e combativos. Afinal, cada um tem o Caio Cilino Mecenaz que merece.

E viva a música paranaense!